



Conheça a PREVI

Saiba quais são as funções e os planos da Diretoria Executiva

Páginas 2 a 4

Crise Mundial determina Resultado

O Boletim PREVI deste mês traz o demonstrativo financeiro com resultados do quarto trimestre de 1998. O período foi marcado pela crise econômica que atingiu direta e indiretamente países emergentes como o Brasil. O cenário econômico conturbado levou a uma profunda queda no desempenho das Bolsas brasileiras, que acabou gerando um descasamento entre o ativo e o passivo da PREVI. Ao final de 1998, a Instituição registrou um déficit de R\$ 2,05 bilhões.

Mas não se trata de um déficit estrutural. Ele tem natureza estritamente contábil, uma vez que não houve realização de prejuízos, pois os papéis não foram negociados. A desvalorização, contabilizada em 31.12.98, não significa perda financeira, apenas espelha os preços dos papéis naquele momento. Além disso, sendo a PREVI um investidor de longo prazo, a importância de oscilações momentâneas no valor de seus investimentos se reduz significativamente.

As demonstrações contábeis contemplam ainda reservas e fundos que ampliam nossa margem de segurança em relação ao futuro, como foi explicado em matérias sobre o

Balanço da PREVI, publicadas em Boletins anteriores. Vale dizer, portanto, que os Planos de Benefícios da Instituição estão em equilíbrio, não havendo risco para a manutenção dos benefícios de nossos associados.

O fato de a PREVI ser detentora de expressivas participações em algumas das maiores empresas do Brasil é outro ponto que precisa ser considerado. Com o advento das privatizações, a PREVI passou a investir em empresas tradicionais dos setores de energia, telecomunicações e infra-estrutura, a fim de diminuir a variabilidade dos retornos esperados, uma vez que essas empresas são boas geradoras de caixa e menos expostas às adversidades econômicas conjunturais. É esse patrimônio que garante à Instituição as condições para honrar os compromissos com seus associados.

Tais premissas validam-se quando analisamos o resultado dos primeiros meses de 1999. Bastou uma pequena melhora no desempenho da Bolsa para que o déficit fosse reduzido para algo em torno de R\$ 500 milhões. A confirmar-se esta tendência, já no segundo trimestre a PREVI voltará a apresentar superávit.

Votação do Relatório Anual

O Relatório Anual da PREVI estará sendo submetido à votação dos associados, no período de 19 a 30 de abril.

No Relatório, que já começou a ser enviado para a residência de todos os associados, a Diretoria Executiva relata os acontecimentos e as realizações mais importantes de 1998. A publicação traz, ainda, os pareceres dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dos Auditores Independentes e do Atuário. Assim, além de ficar a par das realizações ocorridas no ano, o associado tem acesso à análise dos efeitos de tais ações no patrimônio que garante seus benefícios.



PREVI faz auditoria para apurar negócio com Opportunity

A Diretoria da PREVI decidiu instaurar auditoria interna para apurar os fatos relacionados à participação da Instituição em fundos de investimentos com o Banco Opportunity, por ocasião

do leilão do Sistema Telebrás.

A decisão foi tomada em virtude de questionamentos feitos por um dos diretores do fundo de pensão, em carta encaminhada ao Presidente da Instituição.

O que faz a Dire

O atual Estatuto alterou significativamente o dia-a-dia da PREVI. Além da implantação de novas diretorias, foram feitas modificações na estrutura da Presidência e das Diretorias de



Presidente

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro tomou posse em 03.12.98 e representa institucionalmente a Entidade.

Como está composta a Presidência e que funções são desempenhadas?

A Presidência é composta pelo Gabinete, que deve prestar

todo o apoio administrativo à Diretoria Executiva, ao presidente da PREVI e ao Conselho Fiscal. Integra também a Presidência uma área de Comunicação e Marketing, responsável pela assessoria de

imprensa, publicações como o Informativo, o site na Internet e este Boletim. Outra área na esfera da Presidência é a Gerência Jurídica, que tem a incumbência de garantir a assistência jurídica para a preservação dos interesses da PREVI. E, por último, caçula das gerências da Presidência, a Gerência de Planejamento Estratégico coordena a formulação de cenários e estratégias de longo prazo.

Qual o peso da participação da Presidência e suas gerências nas atividades desempenhadas pela PREVI?

Antes de qualquer coisa é preciso estar consciente de que na PREVI as decisões são tomadas em colegiado. Desta forma, o Presidente é um dos agentes dentro do processo decisório, o que traz como consequência o compartilhamento das responsabilidades. Quanto à participação das gerências na engrenagem da PREVI, o apoio administrativo prestado pelo Gabinete viabiliza o prosseguimento dos processos e a consecução dos objetivos traçados pela Diretoria Executiva. No que se refere às gerências de Comunicação e Marketing, e de Planejamento, seria inconcebível pensar uma instituição do porte da

PREVI sem áreas que atendessem à demanda e ao fluxo de informações, bem como à necessidade de planejamento e de construção de cenários que orientem as decisões e preparem a Instituição para os desafios futuros. A Gerência Jurídica ganha ênfase uma vez que as implicações legais de cada ato, seja de investimento ou junto aos associados, tornam imprescindíveis conhecimentos nos diversos ramos do Direito.

O que a Presidência tem feito e pretende fazer para ajudar a PREVI a preparar-se para o futuro?

Estamos dando seguimento ao planejamento estratégico, que apesar de ser feito com vistas a um horizonte de cerca de dez anos, precisa ser revisado anualmente. Também pretendemos promover uma reestruturação da Gerência Jurídica, inclusive com o recrutamento de advogados especialistas nas questões de maior demanda. Na área de Comunicação, vamos implementar projetos que aproximem a PREVI aos associados e à sociedade, porque sabemos que nenhuma instituição sobreviverá sem o respaldo de seu público direto e da sociedade como um todo.

Qual o papel da Diretoria de Seguridade dentro da atual estrutura da PREVI?

Em tese, a área de seguridade é um pouco da alma da PREVI. A Diretoria é integrada por seis gerências, que cuidam do relacionamento e atendimento aos associados; da área de atuária; da arrecadação de rendas, que controla o pagamento e recebimento de rendas; dos benefícios, fazendo todo o processo de concessão e manutenção de benefícios; da folha de pagamento, que irá controlar todo o pagamento de complemento de aposentadoria; e da área de operações com associados, que hoje engloba a Capec, a Carim e o empréstimo simples.

Quais os principais projetos da Área de Seguridade?

Já estamos dando seguimento a projetos para melhoria de toda a parte de atendimento ao associado, que vai desde a instalação de call center ao uso da comunicação via Internet. Estamos aprimorando o relacionamento com as principais entidades de associados, criando multiplicadores que fazem com que as informações possam fluir mais rápido. Também estamos realizando visitas e atendimento em vários locais do país, resolvendo os problemas *in loco*. Na área de atuária estamos implantando um modelo de gestão de ris-

co do passivo, junto com a Diretoria de Planejamento. Estamos em fase final para assumir a gestão da folha de pagamentos, que é um trabalho muito complexo. Na área de benefícios, instalamos o primeiro posto do Projeto Prisma para que a PREVI faça toda o processo de concessões de aposentadorias, o que ainda é feito pelo INSS.

Estamos fazendo uma proposta de reestruturação da Capec, que deverá ter mais uma conotação de seguro. Com relação à Carim, pretendemos lançar a possibilidade de liquidação antecipada com desconto nos saldos devedores dos mutuários e a transferência de titularidade.

A DISEG é a Diretoria que mantém um contato direto com o associado. Que medidas estão sendo tomadas para aprimorar essa relação?

Estamos implantando o call center, que irá permitir que o associado possa ter acesso a informações sobre a PREVI a qualquer hora do dia, através de auto-atendimento. Estamos começando a implementar uma nova filosofia em que o atendimento vai até a casa do associado. Não mais o associado precisa sair à caça de informações. Estamos consolidando a idéia de que a PREVI é dos associados e está a seu serviço.

Diretor de Seguridade

Henrique Pizzolato cuida principalmente da concessão e manutenção dos benefícios e das atividades de financiamento e empréstimo. Eleito pelos associados, tomou posse em 31.05.98.



etoria Executiva

Administração e Investimentos. O Boletim PREVI ouviu os membros da Diretoria Executiva, que fizeram a apresentação de suas respectivas áreas e falaram de seus planos.

Como funciona a Diretoria de Planejamento e como se insere na atual estrutura da PREVI?

A Diretoria de Planejamento é responsável pelo estabelecimento de políticas e diretrizes de investimentos; por gerir a exposição a riscos dos investimentos; por definir e coordenar o processo orçamentário; e por planejar o nível de liquidez dos ativos adequado às exigências do passivo. Tais funções são desempenhadas pelas três gerências que compõem a Diretoria: a Gerência de Políticas e Diretrizes de Investimentos; Gerência de Estratégia de Riscos; e Gerência de Programação Orçamentária. Esse tipo de estrutura tem sido utilizado em bancos de investimentos e fundos de pensão dos países mais desenvolvidos. As três Gerências atuam de forma integrada, flexibilizando a alocação dos recursos humanos e materiais de acordo com a complexidade de cada projeto.

Dessa forma, o planejamento de investimentos é feito levando-se em conta o macroambiente econômico e as tendências para cada setor da economia, o nível de risco e o impacto orçamentário de curto, médio e longo prazos.



Diretor de Planejamento

Arlindo Magno de Oliveira, Diretor eleito, está à frente da Diretoria desde 24.12.97. Coordena a elaboração das políticas e diretrizes de investimentos e a gestão de riscos.

Que benefícios o trabalho que vem sendo desenvolvido traz para os 120 mil associados da PREVI?

Maior segurança, pois a PREVI passa a dispor de Políticas e Diretrizes que orientarão a aplicação de seus recursos. Além disso, o trabalho possibilitará a implementação de uma estratégia de riscos consistente. Essas iniciativas aprimoram a administração e o nível de segurança do patrimônio, com reflexos positivos para o fluxo de benefícios aos associados.

Quais os planos da Diretoria de Planejamento para um futuro próximo?

Completar a implementação do sistema que permitirá a gestão integrada de riscos (mensuração da relação de risco/retorno dos investimentos da PREVI) e a adequação temporal de ativos e passivos. Completar os estudos setoriais que analisam os 30 principais segmentos da economia brasileira, segundo os interesses da PREVI. Tais instrumentos irão contribuir positivamente para o processo decisório, no tocante aos investimentos, minimizando os níveis de risco e adequando-os ao retorno necessário para o pagamento dos benefícios dos associados.

Como a Diretoria de Investimentos está composta?

A Diretoria possui quatro gerências com as seguintes responsabilidades e funções:

- Gerência de Operações - assegurar os resultados das operações financeiras realizadas no mercado e das aplicações dos saldos disponíveis. Acompanhar a composição das carteiras, as operações de ativos de renda fixa e renda variável, a negociação de debêntures de empresas não financeiras, entre outras funções.
- Gerência de Mercado de Capitais - assegurar os melhores investimentos mobiliários, os resultados no giro da carteira de renda variável e o menor risco nas operações com as instituições financeiras.
- Gerência de Empreendimentos Imobiliários - assegurar a realização dos melhores investimentos imobiliários (lojas, prédios comerciais, shopping) e os resultados no giro da carteira imobiliária.
- Gerência de Desenvolvimento de Novos Negócios - assegurar a realização dos melhores negócios nos setores de saúde, lazer, turismo e infraestrutura.

Como a Diretoria de Investimentos contribui para o cumprimento dos compromissos da PREVI com os associados?

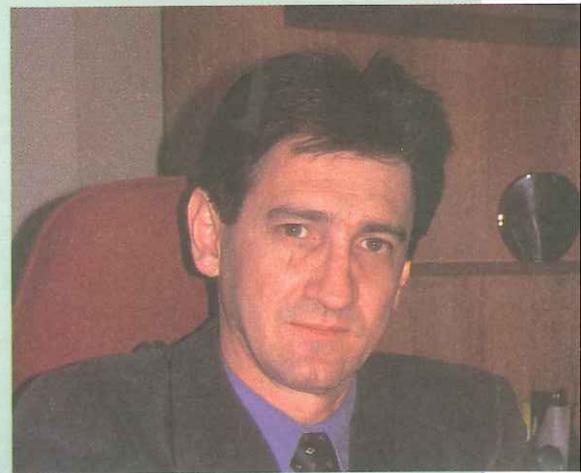
A responsabilidade da Diretoria de Investimentos é a aplicação dos ativos da PREVI, buscando a otimização da relação risco/retorno dos recursos garantidores das reservas técnicas. Considera-se, para tanto, as Políticas e Diretrizes de Investimentos, a Programação Orçamentária e o Plano de Ação da Diretoria, que asseguram o pagamento dos benefícios aos associados aposentados e pensionistas.

Quais os principais projetos que estão sendo desenvolvidos pela Diretoria?

Trabalhamos para atender à nova política de investimentos traçada pelo Conselho Deliberativo. Estamos investindo em equipamentos e software que possibilitem maior segurança e agilidade nos meios operacionais. Também estamos trabalhando, em conjunto com a Gerência de Talentos Humanos, no treinamento e recrutamento de novos funcionários. A Gerência de Mercado de Capitais está sendo reestruturada visando a aprimorar o acompanhamento de mercado das empresas. Estamos otimizando a carteira de renda variável, redefinindo os papéis que devam

Diretor de Investimentos

Derci Alcantara é Diretor desde 03.12.98. Sob seu comando está a aplicação dos ativos que garantem os benefícios.



ou não permanecer na carteira. A mesma estratégia está sendo aplicada na área de imóveis. Todas essas ações objetivam o estabelecimento de um Padrão PREVI de Qualidade para novos investimentos.

Continuação das páginas 2 e 3

Como está organizada a Diretoria de Participações?

A Diretoria está dividida em três gerências. Duas delas cuidam do nosso patrimônio imobiliário: a Gerência de Administração de Participações Imobiliárias e a Gerência de Projetos e Obras. Essas duas gerências atuam com o objetivo de procurar a melhor gestão do ativo imobiliário (prédios, *shopping*, etc), que não se confunde com a administração do imóvel. Já a Gerência de Participações Mobiliárias faz o acompanhamento dos investimentos da PREVI nas empresas, atuando junto aos nossos representantes nos conselhos de administração e fiscal.

Qual a importância da Diretoria para a manutenção do patrimônio da PREVI?

A Diretoria surgiu a partir da necessidade detectada pela PREVI de buscar implementar uma política de participação ativa de gestão da sua Carteira de Ações. Houve uma época em que os fundos de pensão investiam em ações e ficavam esperando dividendos. Não procuravam atu-

ar ativamente na gestão dos investimentos. De 93 para cá, essa participação se tornou mais efetiva, não só pela indicação dos conselheiros, mas também junto aos próprios acionistas. Ao contribuir para ampliar o resultado financeiro dos empreendimentos de que participa, a PREVI está garantindo receita líquida que ajudará no pagamento dos benefícios aos associados.

Quais são os principais projetos em desenvolvimento hoje na DIPAR?

Estamos buscando a racionalização e melhor gestão do ativo imobiliário, com a contratação de empresas que possam, por exemplo, gerir o recebimento de aluguéis e pagamentos de IPTU dos nossos imóveis. Com relação aos *shopping centers*, estamos buscando uma melhor gestão das administradoras. Um trabalho muito importante é a introdução do conceito de governança corporativa. Com a consultoria da Fundação D. Cabral, procuraremos criar um modelo PREVI de governança corporativa que permita à Instituição ser efetivamente representada nas empresas.

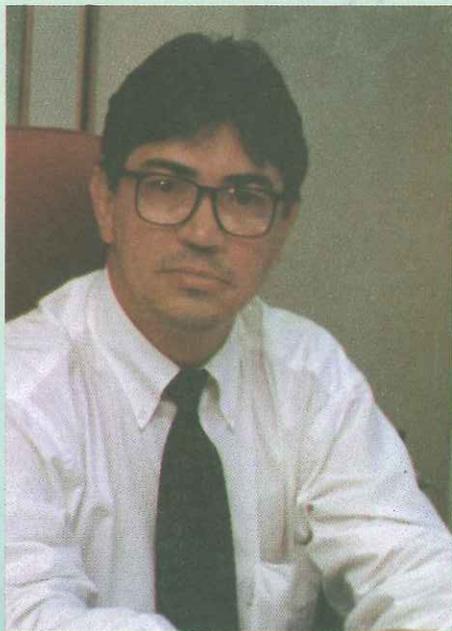


Diretor de Participações

Vitor Paulo Camargo Gonçalves, Diretor eleito, tomou posse em 24.12.97. É responsável pelo acompanhamento do desempenho dos negócios da PREVI.

Diretor de Administração

Claudio Salgueiro Garcia Munhoz teve seu mandato renovado em 24.12.97. Sua Diretoria é responsável pela administração, controle e infra-estrutura necessária ao funcionamento da PREVI.



Como a Diretoria de Administração é formada e como se enquadra dentro da estrutura da PREVI?

A Diretoria de Administração é formada por gerências que tratam de toda a parte de infra-estrutura e suporte. As quatro gerências da Diretoria de Administração possuem uma rede capilar, interligando-se bastante com outras gerências. A Gerência de Tecnologia da Informação dá toda a infra-estrutura e suporte de tecnologia para a PREVI. A Gerência de Controle tem um tríplice foco: a parte contábil-tributária; a movimentação dos recursos, como fluxo de caixa, orçamento etc; e a geração de informação estratégica, que subsidia a ação e a decisão administrativa. A Gerência de Talentos Humanos e Organização é responsável tanto pela viabilização do modelo organizacional quanto pela política de pessoal. A Gerência de Suporte Administrativo cuida da estrutura predial e da parte de contratação, além do suprimento de recursos materiais.

Qual o papel da Diretoria de Administração na estrutura da PREVI?

A Diretoria dá o suporte necessário para que cada diretoria e cada gerência possa cumprir suas metas. Ao darmos recursos

tecnológicos, materiais e humanos, e à medida que fornecemos informações estratégicas e o controle necessário dos recursos, estamos viabilizando o funcionamento da PREVI. A Diretoria é uma espécie de facilitadora das demais áreas.

E com relação aos planos e projetos, o que a Diretoria está tocando?

Existem vários projetos já em andamento, mas podemos destacar o PDI, Plano Diretor de Informática, que está fazendo com que a PREVI dê um salto de qualidade em termos de tecnologia. Foram refeitos todos os sistemas, até mesmo por conta da chegada do ano 2000. Na área de recursos humanos estamos implantando políticas e instrumentos de avaliação de desempenho, incrementando o treinamento dos funcionários e adotando critérios de seleção para que as áreas possam trazer para a PREVI pessoas de talento, por uma maneira transparente e participativa. Estamos efetivando uma série de instrumentos de controle gerencial, como o próprio orçamento. Um grande projeto que temos hoje é a mudança de sede da PREVI, que vai demandar a participação de toda a Diretoria. Com a mudança, pretendemos ter um grande ganho na melhoria de serviços de infra-estrutura.

Fórum de entidades

Os Diretores da PREVI, Arlindo de Oliveira (Planejamento) e Henrique Pizzolato (Seguridade), participaram do Fórum de Entidades do Funcionalismo do BB, em 18.03, na sede campestre da AAFBB, em Xerém (RJ). O Diretor de Participações Vitor Paulo não pôde comparecer devido a compromissos inadiáveis, mas enviou um

representante ao evento.

Entre outros temas, debateu-se a adoção de critérios para a indicação de representantes da PREVI para os conselhos das empresas participadas. Foi informado que os critérios já foram elaborados, e que estão sendo submetidos à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo da PREVI para apreciação.

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing

Editoração: Casa do Cliente
Jornalista Responsável: Yole Maria de Mendonça
Mtb: 1392 - DF
Tiragem desta edição: 135.500 exemplares

Praia do Flamengo 78/9º andar - Rio de Janeiro (RJ)
CEP 22210-030
Tel.: (021) 555-1904
<http://www.previ.com.br>

Conselho Deliberativo • Presidente - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfredo Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (**Titulares**) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Sueli Berselli Marinho (**Suplentes**)
Diretoria Executiva • Presidente - Luiz Tarquínio Sardinha Ferro • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - Derci Alcantara • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Seguridade** - Henrique Pizzolato
Conselho Fiscal • Presidente - Aderaldo Pereira da Costa • **Constância Pinheiro da Fonseca** - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (**Titulares**) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (**Suplentes**)